



## **BINGO DA ALFABETIZAÇÃO EM LIBRAS: UMA PROPOSTA LÚDICA E INCLUSIVA NA ESCOLA MUNICIPAL BILÍNGUE LIBRAS PORTUGUÊS NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA PIAUÍ.**

Maria Luzinete da Conceição Damasceno <sup>1</sup>

Maria Inês Bruna Gomes da Silva <sup>2</sup>

Valéria Silva de Araújo <sup>3</sup>

Samara de Oliveira Silva <sup>4</sup>

### **RESUMO**

O relato descreve as atividades realizadas por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no âmbito do subprojeto Alfabetização PIBID-2024. A atividade aqui descrita foi realizada em uma turma de educação infantil, sendo essa o infantil V turno manhã, da escola Municipal Bilíngue Libras Português e teve como objetivo promover a alfabetização, através do conhecimento de letras e números com propostas lúdicas e inclusivas, segundo Mantoan (2003) “a inclusão é produto de uma educação plural, democrática e transgressora. Portanto um direito de todos.” Dessa forma, a ação envolveu uma proposta lúdica, prática fundamental quando se trata de crianças por compreender que brincar—é o que a faz significar e ressignificar o mundo ao seu redor. Essa atividade consistiu em um bingo de letras e números. As cartelas do bingo foram elaboradas com letras do alfabeto e números de 0 a 9, ilustradas com imagens e o sinal em (Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS) libras para facilitar a associação visual e a inclusão de alunos surdos. Durante a dinâmica as letras e os números eram sorteados e apresentados oralmente e visualmente com o sinal em Libras. A dinâmica mostrou -se eficaz para o aprendizado das crianças, haja vista a participação de todas na atividade proposta. Portanto, o bingo da alfabetização mostrou-se uma proposta pedagógica eficiente para o aprendizado que ocorreu de forma lúdica e inclusiva para as crianças do infantil V, além de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde as crianças puderam interagir, brincar e aprender.

**Palavras chave:** Alfabetização, Ludicidade, inclusão, Educação Bilíngue.

### **INTRODUÇÃO**

O presente relato tem como objetivo descrever atividades realizadas por meio do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado pelo curso de Pedagogia

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de pedagogia da universidade Estadual do Piauí(UESPI) [marialuzinetedaconceicaodamasceno@aluno.uespi.br](mailto:marialuzinetedaconceicaodamasceno@aluno.uespi.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de pedagogia da universidade Estadual do Piauí(UESPI) [mariasilva2000@aluno.uespi.br](mailto:mariasilva2000@aluno.uespi.br)

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual - PI, [waleryval@hotmail.com](mailto:waleryval@hotmail.com);

<sup>34</sup> Doutora em Educação e docente Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, [samara@phb.uespi.br](mailto:samara@phb.uespi.br) ;





da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), no âmbito do Subprojeto Alfabetização PIBID-2024. A atividade foi realizada em uma turma de educação infantil, sendo essa o infantil V turno manhã da Escola Municipal Bilingue Libras-Português, e teve como objetivo promover a alfabetização por meio do conhecimento de letras e números, utilizando propostas lúdicas e inclusivas.

A proposta consistiu em um bingo de letras e números que foi realizada de forma lúdica, brincante e inclusiva, facilitando o aprendizado e visando promover o desenvolvimento de habilidades relevantes na fase infantil, como a promoção da socialização, da atenção, do respeito ao próximo, entre outros. A dinâmica mostrou -se uma proposta pedagógica eficaz para o aprendizado das crianças, envolvendo ludicidade e inclusão, proporcionando um ambiente acolhedor, onde as crianças puderam interagir, brincar e aprender.

Na infância o brincar é uma forma de linguagem própria da criança, é por intermédio da brincadeira que a criança experimenta da cultura humana por meio dos pares com quem convive, assumindo papéis, desenvolvendo habilidades essenciais para seu pleno desenvolvimento. É na brincadeira que a criança desenvolve sua capacidade criativa, imaginária e também estabelece vínculos afetivos e aprende a respeitar regras.

Frente ao valor atribuído a brincadeira na infância, o trabalho se justifica, pelo fato de o campo da ludicidade ser um instrumento facilitador para o aprendizado das crianças por proporcionar um envolvimento maior e consequentemente um aprendizado mais significativo, pois provoca um interesse maior nas crianças. Para além disso acreditamos que o processo de socialização facilita a aceitação das diferenças, garantindo a inclusão na educação infantil.

Dessa forma, a ação envolveu uma proposta lúdica, compreendendo que o brincar possibilita que a criança signifique e ressignifique o mundo ao seu redor. A experiência evidenciou que o bingo se mostrou eficaz para o aprendizado, proporcionando uma proposta pedagógica lúdica e inclusiva, além de criar um ambiente acolhedor e colaborativo, no qual as crianças puderam interagir, brincar e aprender de forma significativa.

Para uma melhor compreensão do leitor o trabalho está dividido em quatro partes para além da introdução. A metodologia, que aponta o delineamento dos métodos de realização da ação, o referencial teórico que aborda as temáticas alfabetização, inclusão e o brincar na educação infantil, os resultados, que apresentam os apontamentos e discursões da pesquisa e por fim, as referências bibliográficas, que foi todo o material lido para compreensão da temática e realização do relato.



## METODOLOGIA

A atividade aqui descrita denominada Bingo das letras e dos números foi aplicada em uma turma de educação infantil, sendo essa o infantil V turno manhã, da escola Municipal Bilingue libras /português. A referida turma contém dezoito crianças em faixa etária de cinco a seis anos de idade, com maioria de meninos, entre elas, uma criança é surda. A ação ocorreu no período matutino por volta de Oito horas da manhã.

A poposta didática consistiu-se em um Bingo de letras e números retirados de uma caixa denominada caixa da alfabetização, a qual contém diversos recursos visuais e palpáveis que servem de apoio no processo de alfabetização das crianças. Dentre os recursos existentes na caixa podemos citar: alfabeto móvel com tampinhas de garrafas, números de 0 a 9, confeccionados em cards, sinais em libras dos respectivos números e do alfabeto, imagens de figuras com iniciais do alfabeto de A a Z, alfabeto formato boquinha, cartelas de bingos e de números.

De início colocamos as crianças em formato de círculo sentadas no chão, em seguida conversamos sobre sua rotina da manhã do referido dia, depois mostramos a caixa e explicamos a dinâmica, posteriormente entregamos uma cartela de bingo para cada uma delas. Primeiramente realizamos o bingo das letras, sortendo uma pedra, retirada de um recipiente, a medida que chamávamos a pedra com uma letra do alfabeto, as crianças observavam suas cartelas e quando tinham a letra chamada se faziam muito eufóricas, nesse momento entregávamos o lápis para a criança marcar em sua cartela.

Logo depois levantávamos a respectiva letra para o alto para que todas as crianças visualisassem, enfatizando o nome da letra, o som da letra e o sinal em libras, e uma palavra iniciada com a letra, chamando sempre a atenção do aluno surdo para que ele não deixasse de participar da dinâmica. Em seguida repetia-se a atividade com os números. A ação se findou quando duas das crianças marcaram toda sua cartela e ganharam um pirulito como prêmio.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A educação infantil, primeira etapa da educação básica consolidada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, tem como principal objetivo assegurar o direito das crianças a uma educação de qualidade, visando seu desenvolvimento integral. Nesse viés, o brincar assume um papel de extrema importância nesse processo, por ser a atividade guia que move a criança no mundo, contribuindo para seu desenvolvimento





cognitivo, emocional, físico e social, sendo assim, uma atividade crucial para a aprendizagem na educação infantil. Conforme nos diz Almeida

Associação de Pós-Graduandos em Licenciaturas  
IX Seminário Nacional do PIBID

A ação lúdica integra uma teoria profunda e uma prática atuante. Seus objetivos, além explicar as relações múltiplas do ser humano em seu contexto histórico, social, cultural, psicológico, enfatizam a libertação das relações pessoais passivas, técnicas para as relações reflexivas, criadoras, inteligentes, socializadoras, fazendo o ato de educar um compromisso consciente intencional, de esforço, sem perder o caráter de prazer (Almeida, 2007, P. 54)

Dessa maneira compreende-se que uma prática atuante na dimensão lúdica, facilita o aprendizado e valoriza o direito da criança de se desenvolver de forma integral, permitindo a vivência da infância em sua totalidade. Para além disso, permite que o educador identifique com muito mais facilidade possíveis lacunas no aprendizado das crianças, podendo fazer uma auto reflexão de sua prática pedagógica afim de aprimorá-la de forma que agregue de maneira positiva no processo de aprendizado das crianças, ou seja, proporcionar momentos de brincadeiras na sala de aula, é positivo tanto para o aluno quanto para o professor, para o aluno por facilitar no aprendizado e para o professor por identificar possíveis aprimoramentos em sua prática.

No que se refere ao processo de alfabetização na educação infantil, o aspecto lúdico, se configura como um grande aliado, pois é a fase que a criança está desenvolvendo a linguagem. Emília ferreiro (1985) defende que “Alfabetizar é compreender que a escrita é um sistema de representação da linguagem e que todas as crianças têm o direito de construir esse conhecimento no seu próprio ritmo.” Dessa maneira defendemos que realizar atividades voltadas para a linguagem universal da criança que é o brincar, facilitam o processo de alfabetização, pois a criança consegue manter o interesse por muito mais tempo em atividades com esse foco.

Alfabetizar uma criança, portanto, não se trata apenas em decodificar letras e números, é necessário que esse processo se construa no dia a dia da sala de aula com vivências que permita que as crianças contextualizem com a realidade concreta, ou seja, é necessário a compreensão da função social da leitura e da escrita. Na educação infantil, é preciso que o professor oportunize momentos de contato com letras e números em conformidade com o universo da criança, assim o aprendizado ocorre de maneira muito mais leve prazeroso, sobre isso Santos (2002, p.12) afirma, “O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, e cultural social, colabora com uma boa saúde



mental, prepara para um estado interior fértil, facilita o processo de socialização, expressão e construção do conhecimento”

Desse modo, a criança consegue se desenvolver de forma mais significativa, quando brinca com pares, o que facilita também o processo de socialização, defendido por Vigotsky (1988, p. 87) como um agente facilitador no desenvolvimento das funções psicológicas superiores da criança, para o autor essas funções ocorrem primeiro na esfera social, somente depois na esfera individual. Dessa maneira, entendemos que processo de socialização é extremamente relevante para o aprendizado das crianças, sobretudo no que se refere a inclusão no ambiente escolar, pois é na educação infantil que se deve aprender a conviver e respeitar a diversidade, praticando a empatia, o respeito e a cooperação dessa forma, Mantoam afirma:

As diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero, enfim, a diversidade humana está sendo cada vez mais desvelada e destacada e é condição imprescindível para se entender como aprendemos e como compreendemos o mundo e a nós mesmos. Nosso modelo educacional mostra há algum tempo sinais de esgotamento, e nesse vazio de ideias, que acompanha a crise paradigmática, é que surge o momento oportuno das transformações. (Mantoam, 2003, p.12)

O respeito a essas diferenças na educação infantil será possível se o educador em sua prática incluir ações que facilitem o processo de socialização, criando momentos, onde as crianças possam compreender que existem diferenças entre as pessoas e que elas precisam ser respeitadas e acolhidas. O Papel do professor nesse caso é de mediar as relações e garantir que nenhum aluno fique de fora das atividades da sala de aula. Ainda, sobre a autora citada acima, ela propõe que a inclusão escolar é a saída para a quebra de padrões de serviços estruturados no contexto escolar sejam revertidos. Mantoam afirma que:

Diante dessas novidades, a escola não pode continuar ignorando o que acontece ao seu redor nem anulando e marginalizando as diferenças nos processos pelos quais forma e instrui os alunos. E muito menos desconhecer que aprender implica ser capaz de expressar, dos mais variados modos, o que sabemos, implica representar o mundo a partir de nossas origens, de nossos valores e sentimentos. (Mantoam, 2003, p. 12)

Nesse sentido, incluir ações que valorize a diversidade de seres humanos existentes na sala de aula se faz necessário no contexto escolar da atualidade, onde percebemos pelas vivências do dia a dia, que a inclusão ainda não é praticada como deveria, haja vista







majoritariamente, se garantir somente o acesso do aluno em sala de aula, porém, as vezes o professor não se preocupa muito com o aprendizado desse aluno. Segundo Mantoam 2003) esse processo é chamado de integração escolar e não de uma verdadeira inclusão.

Para que aconteça uma verdadeira inclusão é necessário muito mais que garantir o acesso desse aluno em sala de aula, mas é preciso que se consiga envolvê-lo em seu próprio processo educativo, garantindo sua participação nas atividades propostas em sala de aula, dessa maneira o aluno passa a ser protagonista do seu aprendizado.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização da dinâmica observou-se envolvimento, entusiasmo e participação ativa das crianças, percebemos ainda que as elas interagiram de forma mais significativa por se tratar de um momento de brincadeira, observamos que a dinâmica facilitou o reconhecimento das letras e dos números, bem como os sinais em libras por proporcionar um momento de leveza onde as crianças participaram com muito mais interesse e engajamento.

A brincadeira em questão também favoreceu o desenvolvimento do aspecto socioemocional, pois até as crianças que são mais introvertidas participaram de forma ativa; conseguindo assim interagir com as professoras e as demais crianças da sala. A ação também favoreceu o desenvolvimento de aspectos fundamentais a serem desenvolvidos em crianças nessa faixa etária, como o respeito as regras, o foco, percepção visual e o raciocínio lógico. Além disso, também, promoveu a socialização de todos os alunos com a criança surda, pois é uma atividade que ocorre interação com todos envolvidos e não individualmente.

A dinâmica do bingo das letras e dos números proporcionou um momento de aprendizado, no qual podemos identificar também as dificuldades das crianças no reconhecimento das letras, dos números e dos sinais. Para além disso, a dinâmica mostrou-se uma proposta pedagógica eficaz para o aprendizado das crianças, envolvendo ludicidade e inclusão, proporcionando um ambiente acolhedor, onde as crianças puderam interagir, brincar e aprender.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do Bingo das letras e números, assim como outras propostas lúdicas usadas na educação infantil, são uma ferramenta indispensável para o processo de alfabetização na educação infantil, pois através do ato de brincar as crianças aprendem conceitos básicos de





leitura, escrita e matemática de uma forma leve e prazerosa, em consonância com o seu universo infantil.

A experiência da aplicação do bingo das letras e números na escola Bilíngue/Libras português, foi um momento rico para o aprendizado das crianças, por permitir que elas tivessem o contato direto com números e letras de maneira lúdica e prazerosa, além de ter contribuído para o ensino de Libras, garantindo que a criança surda tenha acesso à comunicação, ao desenvolvimento cognitivo, socialização e, que os ouvintes ao ter contato com libras favorece o respeito à diversidade e promove a inclusão. A experiência mostrou que o trabalho do professor vai muito além de seguir um currículo, mas que ele precisa ter sensibilidade para compreender as especificidades de cada criança, com seus tempos e maneiras diferentes de aprender, e para que esse aprendizado ocorra, o professor precisa de uma prática que inclua ações que faça sentido para elas.

Em suma, a dinâmica em questão contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento de habilidades extremamente importantes na educação infantil, pois permitiu que as crianças brincassem, com a intencionalidade obrigatória no processo educativo, porém não perdeu a leveza da infância, além disso garantiu o desenvolvimento da atenção, foco e raciocínio lógico e das múltiplas formas de linguagem. E também, favoreceu interação e socialização da criança com os colegas durante a marcação da cartela.

Portanto, é relevante que professores de educação infantil compreendam a importância de incluir em sua prática pedagógica atividades inclusivas, lúdicas e brincantes que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças, garantindo que todos os alunos sejam protagonistas do seu próprio aprendizado. Concluímos que o presente trabalho contribuirá para que professores de educação infantil possam revisar sua prática pedagógica com o intuito de identificar possíveis lacunas no sentido de reconhecer sua fragilidade e aprimorá-la.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos, primeiramente, à Escola Municipal Bilíngue Libras-Português por proporcionar o espaço e o acolhimento necessários para o desenvolvimento deste trabalho com a turma do Infantil V. Manifestamos nossa gratidão às crianças, pela participação entusiasmada e curiosa durante a realização da atividade “Bingo de Letras e Números”, que possibilitou momentos significativos de aprendizagem, interação e diversão.

Além disso, agradecemos, também, à professora regente da turma pela colaboração e pelo apoio constante, que contribuíram para o sucesso da proposta. Estendemos nossos agradecimentos ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e à Universidade Estadual do Piauí (UESPI), pela oportunidade de vivenciar práticas pedagógicas





enriquecedoras no campo da alfabetização. Por fim, agradecemos aos colegas de equipe e à orientadora do subprojeto, pelo companheirismo, pelas trocas de experiências e pelo incentivo durante todo o processo de desenvolvimento desta atividade.

## REFERÊNCIAS

Almeida, Paulo Nunes. **Língua portuguesa e ludicidade: ensinar brincando não é brincar de ensinar**. 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa São Paulo, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1985.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2018.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

